



CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal
Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 03/02/2011, às 17:00
Majarc / estagiário

MPV-523

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

00002

Data:

03/03/11

Proposição: Medida Provisória N.º 523/2011

Autor: Deputado Glauber Braga PSB/RJ

N.º Prontuário:

1. ☐ Supressiva 2. ☐ Substitutiva 3. ☒ Modificativa 4. ☐ Aditiva 5. ☐ Substitutiva/Global

Página: 1/2

Artigo: 1º Caput

Parágrafo:

Inciso:

Alínea:

TEXTO/ JUSTIFICATIVA

Altera o Caput do Art. 1º da Medida Provisória 523/2011, da seguinte forma:

“Art 1º Fica a União autorizada a conceder subvenção econômica ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, a partir da publicação desta Medida Provisória, sob a modalidade de equalização de taxas de juros, em operações de financiamento contratadas até 31 de dezembro de 2011, destinadas a capital de giro e investimento de empresas e micro empreendedores individuais, produtores rurais, sejam pessoas físicas ou jurídicas, localizados em Municípios do Estado do Rio de Janeiro atingidos por desastres naturais e que tiverem decretado estado de emergência ou calamidade pública.” (NR)

JUSTIFICATIVA

A catástrofe que atingiu a Região Serrana do Rio de Janeiro nas últimas semanas causou uma grande perda para os produtores rurais. Centenas de lavouras foram totalmente destruídas, principalmente nos municípios de Teresópolis, Sumidouro e Nova Friburgo. A Secretaria Estadual de Agricultura estima que na Região Serrana vivem cerca de 20 mil produtores, responsáveis por grande parte do abastecimento de hortifrutigranjeiros consumidos em outras cidades do Estado.

A produção rural tem uma grande importância para a economia das cidades atingidas: Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Areal, Sumidouro, Bom Jardim e São José do Vale do Rio Preto.

De acordo com dados da associação de Comerciantes e Produtores das Centrais de Abastecimento (CEASA), as chuvas retiraram do mercado cerca de 70% da produção de hortifrutigranjeiros da Região Serrana, seja por perda de plantações ou pela impossibilidade de transporte. Além da destruição das lavouras, os agricultores que conseguiram colher pequena

Assinatura





APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Página: 2/2

Artigo: 1º Caput

Parágrafo:

Inciso:

Alínea:

parte da produção, enfrentam problemas para transportar os seus produtos, já que várias estradas que ligam as cidades à capital do Estado estão destruídas, deixando os produtos ilhados. Outra grande preocupação é com a qualidade da terra. Grande parte das lavouras foi atingida por água com esgoto ou invadida por pedras. Dessa forma, o local que os produtores precisam usar para a subsistência está poluído. Para voltar a plantar nessas áreas, os agricultores vão ter que fazer um trabalho especial com a terra e isso pode demorar mais de um ano para deixar as lavouras prontas para receber sementes.

Ainda segundo a Secretaria Estadual de Agricultura, as perdas dos produtores rurais chegam a R\$269 milhões e dificilmente a produção agrícola vai se recuperar totalmente antes de um ano. Desse prejuízo, a Secretária estima que R\$ 90 milhões são com perdas sequenciais (acontecem após a catástrofe como doenças e impossibilidade de escoamento da produção), outros R\$ 75 milhões vêm da infra-estrutura direta, R\$ 55 milhões de perdas de acesso (como estradas vicinais e Pontes), R\$ 45 milhões de perdas com lavouras e R\$ 4 milhões na pecuária.

Para reerguer a economia desses municípios e garantir o sustento das famílias rurais é fundamental incluirmos os produtores rurais em fontes de financiamentos para que eles consigam refazer as lavouras, voltar a plantar, comprar /consertar seus meios de transporte e para capital de giro.

Assinatura

